

### Vendas de cimento recuam em agosto

As vendas de cimento em agosto apresentaram queda totalizando, 6,0 milhões de toneladas, um recuo de 2,5% em relação ao mesmo mês de 2024. No entanto, no acumulado do ano (janeiro a agosto), os números permanecem em alta, alcançando 44,2 milhões de toneladas, um crescimento de 2,8% comparado ao mesmo período do ano passado.

Ao se analisar o despacho do insumo por dia útil nota-se um aumento de 1,6% sobre o mesmo mês do ano anterior, ou seja, comercialização de 255,3 mil toneladas por dia em agosto de 2025.

Apesar do mercado de trabalho ter apresentado recordes no número de empregos formais e aumento da massa salarial, o endividamento da população continua em nível elevado - 48,73%, próximo do recorde histórico de 49,88% registrado em julho de 2022.

Diante desse cenário de incertezas, a confiança do consumidor<sup>1</sup> voltou a recuar em agosto influenciada pelo quadro de cautela e preocupação com o futuro.

A taxa de juros em patamares elevados de 15% continua a impactar o número de unidades financiadas, com queda de 60,8% no acumulado até junho, comparado com a mesma base em 2024.

O mercado imobiliário, importante indutor do consumo do cimento, apresentou queda de 6,8% dos lançamentos no segundo trimestre de 2025 em relação ao ano anterior. Houve ainda uma reversão de tendência na performance do Minha Casa, Minha Vida (MCMV) no último trimestre. Os lançamentos do MCMV caíram 15,5% na mesma base de comparação, reduzindo sua participação no total do mercado imobiliário.

A piora na expectativa para os próximos meses também foi sentida na construção, que registrou queda no indicador da confiança<sup>2</sup> para o menor nível desde maio de 2021. A escassez de mão de obra e o acesso ao crédito permanecem como as principais limitações atuais dos negócios.

Na indústria a queda do indicador de confiança<sup>3</sup> ao menor patamar desde a pandemia reforça a tendência de insegurança entre os empresários. A combinação entre a contração da política monetária e o aumento da incerteza, intensificada pelas novas taxações sobre produtos brasileiros, configura um cenário desafiador para o setor frente a eventuais reflexos negativos sobre a economia, afetando o consumo de cimento.

Ainda assim, o setor cimenteiro segue otimista com a sazonalidade nas vendas do produto que tem, historicamente, um melhor desempenho no segundo semestre.

**A meta estabelecida pelo governo federal para o programa Minha Casa, Minha Vida de atingir 2 milhões de moradias de 2023 a 2026, possibilitará um consumo de 10 milhões de toneladas de cimento no período. Os sistemas construtivos em alvenaria estrutural e parede de concreto têm avançado em todo o País, devido à economia, agilidade, competitividade e ao trabalho que a indústria brasileira do cimento tem feito de engajamento e capacitação dos profissionais e empresas da construção civil**

Paulo Camillo Penna  
(Presidente do SNIC)

### VENDAS DE CIMENTO\*



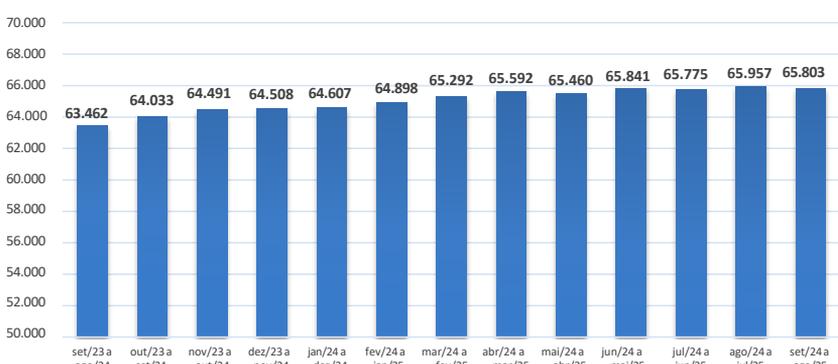
### VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

DESEMPENHO NOS MESES				VARIACIONES			
ORIGEM	AGO/24	JUL/25	AGO/25	ORIGEM	AGO/25	AGO/25	JAN-AGO/25
Venda Mercado Interno Por dia útil	251,2	242,6	255,3	Venda Mercado Interno Por dia útil	1,6%	5,3%	4,5%
Nº de dias úteis	24,5	25,0	23,5	Nº de dias úteis	-4,1%	-6,0%	-1,6%

### ACUMULADO 12 MESES

#### MERCADO INTERNO

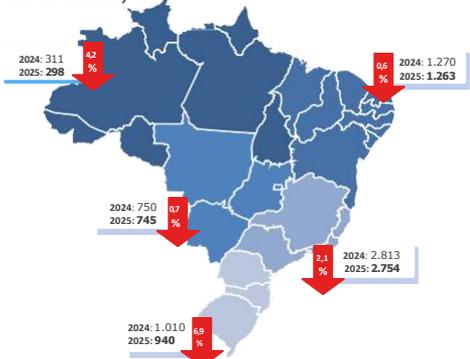


### NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)\*

#### VENDA MENSAL

	AGOSTO 2024	AGOSTO 2025	AGO/25
Venda Mercado Interno**	6.154	6.000	-2,5%
Exportação	6	5	-16,7%
Venda Total	6.160	6.005	-2,9%



#### ACUMULADO DO ANO

	JAN - AGO 2024	JAN - AGO 2025	JAN-AGO/25
Venda Mercado Interno**	42.943	44.139	2,8%
Exportação	45	47	4,4%
Venda Total	42.988	44.186	2,8%

FONTES:  
1. Índice de Confiança do Consumidor (FGV)  
2. Índice de Confiança da Construção (FGV)  
3. Índice de Confiança da Indústria (FGV)

\* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados  
\*\* Não inclui a venda do cimento importado